Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento anual, dividido em quatro bimestres, organiza as competências gerais, objetos de conhecimento e habilidades propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o 7o ano do Ensino Fundamental, de acordo com os conteúdos e as propostas da coleção. Nos planos de desenvolvimento bimestrais, explicitamos essa organização por meio de tabelas, com as unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades e práticas didático-pedagógicas desenvolvidos durante o período. Além disso, são apresentadas sugestões práticas para a gestão dos alunos e dinâmicas de sala, incluindo indicação e detalhamento de atividades recorrentes e propostas de acompanhamento de aprendizagem, ou seja, os requisitos básicos para o aluno avançar ao 8o ano dos estudos, e, ainda, sugerem-se fontes de pesquisa e leitura para professores e alunos.

Planos de desenvolvimento bimestrais – distribuição dos objetos de conhecimento e habilidades por bimestre

|  |  |
| --- | --- |
| 7º ano - 1º bimestre | |
| **Unidade temática 1 – A transição da Idade Média para a Época Moderna e a expansão marítima europeia** | |
| **Temas** | Capitalismo  Expansão marítima  Conquista e dominação colonial  Mercantilismo |
| **Objetivos específicos** | Identificar as diferentes rotas comerciais que integravam África, Ásia e Europa.  Destacar a importância histórica das especiarias.  Compreender os processos de elaboração do conhecimento do mundo na época medieval e o contraponto com o mundo moderno.  Revelar os saberes dos povos africanos e pré-colombianos |
| **Objetos de conhecimento** | A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.  A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno  Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.  Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo.  Renascimentos artístico e cultural.  As descobertas científicas e a expansão marítima. |
| **Habilidades** | **(EF07HI01)** Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão, com base em uma concepção europeia.  **(EF07HI02)** Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.  **(EF07HI03)** Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.  **(EF07HI04)** Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.  **(EF07HI06)** Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.  **(EF07HI13)** Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio do mundo atlântico.  **(EF07HI14)** Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.  **(EF07HI17)** Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. |
| **Práticas pedagógicas** | Elaboração de um jogo sobre o início da Idade Moderna.  Aguçar os sentidos, como forma de aprofundar conhecimentos.  Criação de narrativas.  Produção e análise de mapas. |
| **Projeto Integrador** | Livro digital e impresso sobre a importância da produção intelectual e artística femininas. |

|  |  |
| --- | --- |
| 7º ano – 2º bimestre | |
| **Unidade temática 2 – A Reforma Protestante, a Reforma Católica e a sociedade do Antigo Regime** | |
| **Temas** | A Reforma Protestante  Reforma Católica  Religião e poder político  Sociedade do Antigo Regime  Centralização do poder |
| **Objetivos específicos** | Identificar as críticas que os protestantes – especialmente Martinho Lutero – realizaram à Igreja Católica.  Revelar os fundamentos teológicos das críticas à Igreja Católica.  Determinar a importância e o impacto da invenção da imprensa na sociedade.  Destacar a popularização da escrita/leitura na sociedade.  Explorar a importância da circulação de ideias e ideais na sociedade.  Perceber as características do estilo barroco.  Examinar as nuances da estética barroca, especialmente nas vertentes católica e protestante. |
| **Objetos de conhecimento** | A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.  Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo.  Renascimentos artístico e cultural.  Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.  A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa. |
| **Habilidades** | **(EF07HI01)** Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão, com base em uma concepção europeia.  **(EF07HI04)** Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.  **(EF07HI05)** Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.  **(EF07HI07)** Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. |
| **Práticas pedagógicas** | Elaboração de uma História em Quadrinhos.  Análise de textos.  Análise de duas pinturas. |
| **Projeto Integrador** | Criação de plataforma *on-line* de divulgação e informações sobre diversidade religiosa. |

|  |  |
| --- | --- |
| 7º ano – 3º bimestre | |
| **Unidade temática 3 – A América, o Brasil antes de Cabral e a conquista colonial portuguesa** | |
| **Temas** | Povos indígenas  Maias, astecas, incas  Os impérios coloniais  Escambo e escravidão |
| **Objetivos específicos** | Compreender costumes, valores religiosos e formas de controle do Império Inca.  Associar as formas de construção (arquitetura) à relação estabelecida com a natureza.  Identificar aspectos culturais e religiosos das sociedades ameríndias.  Reconhecer a apropriação cultural realizada pelos espanhóis e as formas de dominação cultural.  Revelar a pluralidade étnica que habitava o atual território brasileiro antes da chegada dos portugueses à América.  Descrever as populações originárias como oriundas de diversos povos, e não genericamente como os “índios”. |
| **Objetos de conhecimento** | Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.  A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus; os conflitos, dominação e conciliação entre ambos.  A estruturação dos vice-reinos nas Américas.  Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.  As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. |
| **Habilidades** | **(EF07HI03)** Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.  **(EF07HI08)** Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.  **(EF07HI09)** Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.  **(EF07HI10)** Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.  **(EF07HI12)** Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).  **(EF07HI13)** Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio do mundo atlântico. |
| **Práticas pedagógicas** | Criação de um projeto de maquete.  Realização de pesquisas.  Leitura e interpretação de texto.  Preparo das receitas e degustação.  Apresentação de trabalhos e discussões. |
| **Projeto Integrador** | Elaboração de um peça publicitária para ser divulgada nas redes sociais, alertando para os perigos de certas cirurgias plásticas com funções exclusivamente estéticas. |

|  |  |
| --- | --- |
| 7º ano - 4º bimestre | |
| Unidade temática 4 – o Antigo Sistema Colonial, a economia colonial e o tráfico negreiro e a sociedade escravista colonial | |
| **Temas** | Antigo Sistema Colonial  Organização política dos domínios coloniais  Povos africanos  Tráfico negreiro  Escravidão e escravismo  Resistência à escravidão |
| **Objetivos específicos** | Identificar as características da relação entre metrópole e colônia nos primórdios da colonização da América.  Revelar a centralidade do “pacto colonial”.  Destacar a forma de organização da colônia portuguesa na América.  Distinguir como funcionavam os instrumentos institucionais criados pela Coroa portuguesa na América.  Reconhecer a resistência dos negros à escravidão.  Explorar as diferenças culturais dos povos americanos originários. |
| **Objetos de conhecimento** | Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.  A estruturação dos vice-reinos nas Américas.  Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.  As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental.  As lógicas internas das sociedades africanas.  As formas de organização das sociedades ameríndias.  A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. |
| **Habilidades** | **(EF07HI03)** Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.  **(EF07HI10)** Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.  **(EF07HI11)** Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.  **(EF07HI12)** Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).  **(EF07HI13)** Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio do mundo atlântico.  **(EF07HI14)** Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.  **(EF07HI15)** Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.  **(EF07HI16)** Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. |
| **Práticas pedagógicas** | Elaboração de desenhos.  Realização de pesquisas.  Elaboração de jogos para compreensão de processos e conceitos históricos.  Criação de quadros comparativos.  Apresentação e discussão de trabalhos. |
| **Projeto Integrador** | Campanha sobre saúde, alimentação e esporte. |

Práticas recorrentes

As atividades sugeridas procuram estimular os alunos a reconhecer a importância dos estudos de História em seu cotidiano e colaborar para o desenvolvimento intelectual e ético dos alunos. As sugestões de práticas pedagógicas também podem contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por meio dessas atividades, os alunos poderão desenvolver suas capacidades de interpretação de textos, análise de documentos visuais, leitura de mapas, além de exercitar a curiosidade, a criticidade, o respeito, o diálogo, a responsabilidade e a autonomia. Nas próximas páginas, listamos as práticas recorrentes que podem ser desenvolvidas na sala de aula ao longo de todo o ano escolar.

Análise de documento visual

A capacidade de analisar imagens é fundamental para o estudo da História. Oriente os alunos a prestar atenção aos detalhes, a partir do seguinte roteiro:

1. Identifique o autor, a data e o suporte da imagem.

2. Observe a imagem atentamente, elaborando uma pequena descrição mental.

3. Identifique os elementos que estão em primeiro e segundo planos.

4. Identifique as principais ações retratadas.

5. Estabeleça o tema ou assunto da imagem.

6. Faça pequenas anotações.

Discussões

As discussões são oportunidades de desenvolver a capacidade de diálogo e respeito às opiniões divergentes. Também colaboram para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, argumentativa e do senso crítico dos alunos. As discussões podem acontecer em diversas situações: no início da aula, ao final de uma atividade, ou até mesmo a partir de uma dúvida manifestada por parte deles. Estimule-os a expor suas ideias, de maneira clara e respeitosa, e procure orientar as discussões a partir de perguntas ou exercícios disparadores, como uma imagem, um vídeo ou uma notícia.

Atividades de pesquisa

As atividades de pesquisa são muito importantes para o aprofundamento dos conteúdos e ampliação das discussões realizadas em sala. As pesquisas podem ser realizadas em casa ou na escola, na biblioteca ou pela internet. Ao realizar uma busca *on-line*, os alunos devem procurar *sites* com informações confiáveis e definir o tipo de suporte (*web*, imagens, vídeos). Na biblioteca, eles devem reconhecer as especificidades do sistema de busca digital ou catalogado em fichas e manusear os livros, revistas e jornais com cuidado. Tanto na internet quanto na biblioteca, eles devem selecionar e contrastar diferentes fontes, adotando critérios de seleção das informações que considerarem mais relevantes.

Leitura de mapas

Os mapas são ferramentas importantes para o aluno situar os acontecimentos históricos geograficamente e aprofundar seus conhecimentos sobre o desenvolvimento de determinadas sociedades e regiões no espaço. Assim, as habilidades de leitura e produção cartográfica devem ser estimuladas sempre que possível.   
Oriente-os a reconhecer um mapa como uma combinação de texto e imagem, a partir do seguinte roteiro:

1. Leia o título do mapa, identificando sua temática.

2. Identifique as partes do mundo que estão sendo representadas.

3. Identifique os rios, mares e oceanos.

4. Verifique se há informações sobre a vegetação ou o relevo.

5. Verifique se há representação de cidades, reinos, impérios ou divisões políticas.

6. Perceba o que está sendo destacado.

7. Leia as legendas e símbolos com atenção.

Leitura de textos

O aprofundamento da capacidade de leitura e interpretação de texto é fundamental para o desenvolvimento dos alunos, tanto na escola quanto na sociedade. Desse modo, durante a leitura de textos, os alunos devem estar em silêncio e concentrados. Alternativamente, o professor pode solicitar que um ou mais alunos façam a leitura em voz alta, enquanto os demais permanecem atentos. As leituras podem ser orientadas a partir do seguinte roteiro:

1. Faça uma primeira leitura, identificando o autor, a data, o título e o gênero do texto.

2. Destaque as palavras que você não compreendeu.

3. Organize as dúvidas que surgiram durante a leitura, faça algumas anotações.

4. Consulte um dicionário para compreender seu significado. Anote a palavra e seu significado no caderno.

5. Faça uma segunda leitura e identifique as ideias mais importantes de cada parágrafo e o assunto central.

Sugestões para gestão das aulas

A maneira como o professor organiza o tempo e a sala é fundamental para garantir a interação dos alunos no processo de aprendizagem. Nas próximas páginas, são sugeridas algumas práticas de gestão das aulas para facilitar a dinâmica cotidiana do professor e o cumprimento das propostas curriculares.

Gestão do tempo

É importante que o professor conheça o ritmo de aprendizado dos alunos e seus conhecimentos prévios sobre as temáticas que serão desenvolvidas. Assim, a administração do tempo será mais precisa e o professor poderá prever a duração das discussões, pesquisas etc., de maneira mais acertada. O professor também deve saber reconhecer as diferenças e especificidades de cada aluno, de modo a garantir que todos se envolvam ativamente nos processos de aprendizado, sem gerar momentos de ociosidade. Além disso, é fundamental que os alunos sejam informados sobre o tempo previsto para cada prática pedagógica e consigam desenvolver estratégias de organização do próprio tempo, tanto individual quanto coletivamente. Entretanto, imprevistos e equívocos em relação ao planejamento do tempo podem acontecer, e é importante que o professor crie estratégias de aperfeiçoamento das práticas. Quando o tempo previsto não for suficiente para terminar uma atividade, verifique a possibilidade de a tarefa ser finalizada como lição de casa. Nas atividades em grupo, é importante checar o andamento do exercício regularmente e, caso os alunos terminem com antecedência, sugere-se que se proponham novos tópicos de discussão. Em todos os casos, é importante verificar o que provocou o atraso ou adiantamento do término, além de reorganizar a gestão do tempo para a próxima prática.

Antecipação de materiais

Algumas atividades exigem planejamento antecipado para a disponibilização dos materiais que serão utilizados. Em alguns casos, o próprio professor pode providenciá-los; em outros, pode solicitar, com antecedência, que os alunos os providenciem. Um planejamento semanal pode facilitar o cumprimento das demandas. Além disso, é importante que o professor torne claro o motivo da solicitação e estabeleça a data na qual o aluno deverá apresentar o material. Lápis de cor, giz de cera, papel, jornais, revistas, régua, tesoura de pontas arredondadas e cola são materiais utilizados com bastante frequência na sala de aula. Se possível, na escola, organize com os demais professores uma sala ou espaço onde esses itens possam ser guardados e acessados conforme a necessidade; lembre-se que esses materiais podem ser usados por mais de uma turma ao mesmo tempo, então, é importante acumular uma quantidade significativa de itens e planejar seu uso.

Organização do espaço da sala de aula

A sala de aula é o espaço de convívio e aprendizado dos alunos. É importante criar um ambiente onde eles se sintam seguros para expressar suas dúvidas e opiniões, além de sempre estimulá-los a respeitar os demais colegas. Os alunos também podem participar da gestão da sala, estabelecendo, por exemplo, os espaços para exposição de trabalhos. A disposição das carteiras pode variar de acordo com as propostas de atividades. Os alunos podem ser organizados individualmente, em U, em círculo, em grupos, em duplas etc. O professor deve avaliar o tipo de habilidade que ele quer desenvolver e como a organização espacial pode contribuir para esse fim. Nas atividades de leitura, que exigem silêncio e maior concentração, os alunos podem trabalhar melhor individualmente. A troca de ideias e discussões, nas atividades de reflexão coletiva, podem ser mais efetivas com os alunos organizados em círculo. As atividades mais complexas, que envolvem diferentes etapas e processos, como um projeto interdisciplinar, podem ser melhor desenvolvidas em grupo. Em duplas, os alunos podem realizar pesquisas de maneira focada, ainda assim, dividindo tarefas e opiniões.

Acompanhando a aprendizagem

O processo de avaliação deve ser realizado continuamente pelo professor. Ao longo das etapas de uma atividade é importante verificar a participação e a contribuição de cada aluno. Nesse processo, o diálogo é fundamental, e o professor deve estimular o aluno a superar suas dificuldades e refazer procedimentos, quando necessário. Preferencialmente, o professor deve ser capaz de identificar até que ponto o aluno compreendeu um conteúdo ou tarefa e em que momento começou a apresentar dificuldades. É igualmente importante que o professor crie mecanismos para oportunizar ao aluno possibilidades de aprendizado com seus próprios erros, avançando no entendimento das temáticas propostas. Caso o aluno apresente dúvidas, incentive-o a consultar novamente os conteúdos do livro, realizar pesquisas adicionais, procurar ajuda dos próprios colegas, reler enunciados, refazer as tarefas etc.

Os alunos também possuem ritmos de aprendizagem diferentes, e o professor deve estar atento às diferenças e especificidades de cada um. Sempre que possível, estimule os próprios alunos a reconhecer e acolher essas diferenças, compreendendo o ritmo de cada colega, auxiliando uns aos outros sempre que necessário. Desse modo, a sala de aula poderá se transformar em um ambiente de respeito e colaboração.

Ao longo deste material, sugerimos diversos mecanismos de acompanhamento da aprendizagem: rodas de conversa, fichas de verificação, questões diversas para avaliação, entrega de trabalhos e estratégias para o acompanhamento contínuo do aprendizado em cada atividade. Além disso, estabelecemos, na tabela a seguir, as habilidades básicas que deverão ser desenvolvidas por todos os alunos em cada bimestre do 7o ano, em consonância com as diretrizes descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tais requisitos são fundamentais, devendo ser assegurados pelo professor e cumpridos pelos alunos ao longo do ano letivo. Tratam-se, entretanto, de sugestões para o acompanhamento das aprendizagens, podendo ser readequadas de acordo com a proposta curricular e especificidades pedagógicas da escola.

Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos   
ao 8o ano

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos – 7º ano | | |
| 1º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF07HI01)** | Compreender o processo de transição da Idade Média para a Época Moderna. |
| Identificar o significado de “modernidade”. |
| **(EF07HI03)** | Reconhecer as especificidades e organização social das sociedades ameríndias e africanas antes da conquista colonial europeia. |
| **(EF07HI13)** | Explicar o processo de domínio e exploração europeus no mundo Atlântico. |
| 2º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF07HI04)** | Identificar as características do Renascimento. |
| **(EF07HI05)** | Compreender o que foi a Reforma Protestante, a Reforma Católica e seus desdobramentos. |
| **(EF07HI07)** | Descrever os processos de centralização das monarquias no Antigo Regime. |
| 3º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF07HI08)**  **(EF07HI09)** | Reconhecer as formas de resistência e os mecanismos de aliança da população ameríndia frente à conquista europeia. |
| 4º bimestre | **Habilidade** | **Requisito específico** |
| **(EF07HI14)** | Descrever o comércio e interação entre as sociedades americanas e africanas. |
| **(EF07HI15)** | Compreender o conceito de escravidão moderna. |
| **(EF07HI16)** | Reconhecer as características do tráfico negreiro e a dinâmica de comércio de escravizados. |

Sugestões para o professor

Livros

BURKE, Peter; BRIGGS, Asa. *Uma História social da mídia*: de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

FEBVRE, Lucien. *Martinho Lutero*: um destino. São Paulo: Três estrelas, 2012.

FLANDRIN, Jean Louis; MONTANARI, Massimo (Orgs.). *História da alimentação*. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

HAMPATÉ BÂ, A. A tradição viva. In: KI-ZERBO, J. (Edit.). *História geral da África*. *Metodologia e pré-história da África.* v. 1. São Paulo: Ática/Unesco, 1982. p. 179-218.

LE GOFF, Jacques. *O imaginário medieval*. Lisboa: Editorial Estampa, 1985.

MARIUTTI, Eduardo Barros. *Balanço do debate*: a transição do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Hucitec, 2004.

MELLO E SOUZA, Marina de. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2005

*Sites*

<<http://reforma500.wpengine.com/cronologias-da-reforma/>>;

<<https://www.museudoindio.org.br/>>;

<<http://purl.pt/155>>;

<<https://www.bbm.usp.br/>>;

<<http://casadasafricas.org.br/wp/>> (acessos em: 21 set. 2018).

Sugestões para o aluno

Livros

ARAUJO, K. C. *Áfricas no Brasil*. São Paulo: Scipione, 2004.

CARPENTIER, Vincent. *A Idade Média passo a passo*. São Paulo: Claro Enigma, 2014.

DALBY, Andrew. *Sabores perigosos*: a história das especiarias. São Paulo: Senac, 2011.

MACDONALD, F. *Como seria sua vida no Império Asteca?* São Paulo: Scipione, 2006.

LUSTOSA, I. *A história dos escravos.* São Paulo: Cia. dasLetrinhas, 1999.

VEIGA, Luiz Maria. *A Reforma Protestante*. São Paulo: Ática, 2004. (O cotidiano da história.)

SALES, S. *A filha de Tupac Amaru.* São Paulo: Ibep, 2006.

ARAUJO, K. C. *Áfricas no Brasil*. São Paulo: Scipione, 2004.

*Sites*

<<http://comedoresdepaisagem.com/sabores-historia-especiarias/>>;

<<https://www.megacurioso.com.br/papo-de-bar/39559-conheca-os-monstros-mais-temidos-na-idade-media.htm>>;

<<https://www.cusco360.com/panorama/machupicchu/>>;

<<http://www.banrepcultural.org/bogota/museo-del-oro>>;

<<https://www.museudoindio.org.br/>>;

<<https://www.geledes.org.br/>> (acessos em: 21 set. 2018).

Filmes

*1492 – A conquista do paraíso*. EUA/Inglaterra/França/Espanha, 1992. Direção de Ridley Scott.

*Lutero*. Alemanha/EUA, 2003. Direção de Eric Till.

*Elizabeth*. Reino Unido, 1998. Direção de Shekhar Kapur.

*Maria Antonieta*. EUA/França, 2006. Direção de Sofia Coppola.

*A nova onda do imperador*. EUA, 2000. Direção de Mark Dindal.

*Brava gente brasileira*. Brasil, 2000. Direção de Lucia Murat.

*Hans Staden*. Brasil/Portugal, 1999. Direção de Luiz Alberto Pereira.

Bibliografia selecionada

ABUD, Kátia Maria. A construção curricular na sala de aula. In: *História & Ensino*, Londrina, v. 9, 2003.

BITTENCOURT, C. M. F. *Ensino de História*: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Proposta preliminar. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>>. Acesso em: 21 set. 2018.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa*: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2001.

SILVA, Marcos A. da. *História*: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SOUSA SANTOS, Boaventura de (Org.). *Conhecimento prudente para uma vida decente*: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.